

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO –
UEMASUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSL
CURSO DE GEOGRAFIA

FRANCISCA DAS CHAGAS GUIMARÃES QUEIROZ

**ENSINO DE GEOGRAFIA E O CONHECIMENTO CIRCUNDANTE (MUNDO-DA-
VIDA) NA ESCOLA ESTADUAL NOVA VITÓRIA EM IMPERATRIZ-MA**

Imperatriz - MA

2022

FRANCISCA DAS CHAGAS GUIMARÃES QUEIROZ

ENSINO DE GEOGRAFIA E O CONHECIMENTO CIRCUNDANTE (MUNDO-DA-VIDA) NA ESCOLA ESTADUAL NOVA VITÓRIA EM IMPERATRIZ-MA

Monografia apresentada ao curso de licenciatura em geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL/CCHSL, como requisito para obtenção do título de licenciada em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo dos Santos Barbosa.

Imperatriz - MA

2022

Q3e

Queiroz, Francisca das Chagas Guimarães

Ensino de Geografia e o conhecimento circundante (mundo-da-vida) na escola estadual Nova Vitória em Imperatriz- MA / Francisca das Chagas Guimarães Queiroz. – Imperatriz, MA, 2022.

36 f.; il.

Monografia (Curso de Licenciatura em Geografia) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA, 2022.

1. Educação. 2. Ensino de Geografia. 3. EJA. I. Título.

CDU 910:37

Ficha elaborada pelo Bibliotecário: **Raniere Nunes da Silva CRB13/729**

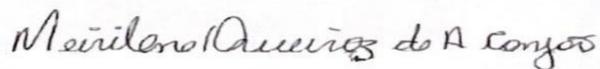
FRANCISCA DAS CHAGAS GUIMARÃES QUEIROZ

ENSINO DE GEOGRAFIA E O CONHECIMENTO CIRCUNDANTE (MUNDO-DA-VIDA) NA ESCOLA ESTADUAL NOVA VITÓRIA EM IMPERATRIZ-MA

Prof. Dr. Ronaldo dos Santos Barbosa (Orientador)

Doutor em Geografia

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão



Profa. Me. Meirilene Queiroz de Almeida Canjão

Mestra em Educação

Instituto Federal do Maranhão



Prof. Esp. Italo Pereira Xavier

Especialista em Ensino de Geografia e Meio Ambiente

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Para este momento deixo aqui o meu mais profundo agradecimento ao Senhor Jeová, que já conhecia meus caminhos antes da minha existência aqui na Terra, pois, sem Ele eu nada seria, o dom da vida me foi dado por Ele e só Ele sabe como será minha trajetória.

Eu na minha mais profunda certeza de vida jamais imaginei que me apaixonaria pela docência, e muito menos que trabalharia nesta área, sendo uma trajetória moldada dia pós dia, quando no início veio a oportunidade de fazer parte do quadro de servidores da Secretaria de Educação atuando dentro da escola no ofício de zeladora, começou o despertar de um sonho.

Sonho este que pretendo realizar com esmero, contribuindo para o aprendizado dos alunos que cruzarem meu caminho. Sempre vi a docência como um ofício árduo e de sacrifícios, e dentro das escolas percebi que poderia fazer a diferença como educadora, plantando uma sementinha de conhecimento na mente de cada aluno.

Fazer a inscrição do vestibular foi um passo muito importante, porém foi dado sem nenhuma noção, nem mesmo de qual curso escolher, mas optei pela Geografia, fui me apaixonando pelo curso, posso dizer que foi um amor construído, diz que esse tipo de amor são os verdadeiros, gratidão é a palavra que explica o que sinto agora.

Em todos os momentos da minha vida conto com minha família, onde nela vejo minha base, meu alicerce. Já éramos numerosos e agora somos ainda mais, em nome de meus filhos Juscimaira, Rafael, Rodrigo, Raissa e Arthur Gabriel, de meu netinho Heitor Felipe, e de Anthony Gabriel que ainda está no ventre de sua mãe. Gratidão!

Outro “serzinho” está no ventre da Juscimaira, minha filha, mas ainda não sabemos o sexo, mas não impede que expresse aqui o carinho que já carrego. Minha filha primogênita foi minha primeira incentivadora nessa jornada, onde por várias vezes pensei em desistir, mas ela usava a seguinte frase de efeito: “tá lá ocupando vaga de outro e vai ter que fazer por merecer!”. Parecia que ela era a mãe nessa situação.

Agradeço minha amiga Erika Leticia Pinto Guimarães, que por tantas vezes ouviu meus lamentos, e sempre teve as palavras certas nas horas exatas. Pois sem

sua ajuda esse sonho não seria possível. Muitos acadêmicos fazem parte da minha história, mas um se destacou pelo fato de ser um jovem na idade, mas sábio com as palavras, Kaio de Moura, quero deixar aqui registrado as inúmeras vezes que em meio a meus medos sua voz calma me transmitiu paz e confiança, me renovando as forças para tentar novamente quantas vezes fosse necessário.

Aos meus pais Edileuza e Julião, casal que Deus uniu, e dessa união constituíram uma família linda onde as diferenças não impediram de nos amarmos, e por isso fizeram de mim a mulher que sou hoje, Gratidão! Ao meu maninho Juciney Guimarães, que sempre está apto a me amparar, estando ao meu lado nos mais variados momentos, aliás, não só a mim, mas a toda nossa família.

Agradeço a UEMASUL por me proporcionar a oportunidade de fazer um curso superior de qualidade, tenho orgulho em dizer que faço parte da primeira turma do curso de Geografia da instituição pós-desmembramento. Claro que não poderia deixar de registrar aqui o meu sincero agradecimento aos professores que colaboraram com minha formação. Cada um de vocês tiveram um papel importante nesse processo.

Aqui dou destaque para a pessoa do saudoso prof. Dr. Jailson Macedo Sousa, que sempre estará em meu coração, sempre carregarei comigo suas palavras de incentivo, além de professor era um amigo carinhoso que se preocupava com minha vida acadêmica, gratidão por ter conhecido você e onde estiveres saiba que sua pessoa sempre será lembrada por mim.

Obrigada prof. Dr. Ronaldo Barbosa por ter aceitado participar dessa reta final da minha formação como meu orientador, sempre acessível, sou grata por sua paciência e dedicação para com minha pessoa, grata pela segurança que me proporcionou durante a produção do meu trabalho de conclusão de curso.

“De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos”.

(2 Coríntios 4:8-9)

RESUMO

O conhecimento circundante mundo-da-vida é citado por vários autores como sendo o conhecimento adquirido no decorrer da vida de uma pessoa. Possui várias singularidades devido ao modo que se concretiza, e um dos fatores preponderantes para o seu desenvolvimento é o local de vivência de cada pessoa, pois isso determina a nossa interpretação de mundo. Cada pessoa possui este mundo-da-vida que se emoldura com as experiências vivenciadas em seu dia a dia. Neste trabalho de pesquisa buscou-se demonstrar a relevância do conhecimento circundante mundo-da-vida no ensino-aprendizagem de alunos do Ensino de Jovens e Adultos da escola Estadual Nova Vitória em Imperatriz-MA. Onde para alcançar os resultados aqui expostos fizemos a utilização da fenomenologia como método de pesquisa, já que esta possuiu como um de seus objetos de estudo a consciência humana, sua utilização foi de fundamental importância para alcançarmos os resultados desejados neste trabalho de pesquisa.

Palavras-chave: Educação. Mundo-da-vida. Conhecimento circundante. Ensino de Jovens e Adultos. Geografia.

ABSTRACT

The knowledge surrounding the life-world is cited by several authors as being the knowledge acquired in the course of a person's life. It has several singularities due to the way it takes place, and one of the preponderant factors for its development is the place where each person lives, as this determines our interpretation of the world. Each person has this world-of-life that is framed by the experiences lived in their daily lives. In this research work, we sought to demonstrate the relevance of knowledge surrounding the world-of-life in the teaching-learning of students of Youth and Adult Education at the Nova Vitória State School (Escola Estadual Nova Vitória) in Imperatriz-MA. Where to achieve the results presented here we used phenomenology as a research method, since it had human consciousness as one of its objects of study, its use was of fundamental importance to achieve the desired results in this research work.

Keywords: Education. Lifeworld. Surrounding knowledge. Teaching Youth and Adults. Geography.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Objetivos geral e específicos	13
Tabela 2 - Estrutura da escola	25
Tabela 3 - Identificando o conhecimento adquirido no meio circundante mundo-da-vida.....	27
Tabela 4 - Verificando em qual contexto no meio circundante mundo-da-vida o conhecimento circundante se forma	29
Tabela 5 - Analisando a relação entre o meio circundante mundo-da-vida e o conhecimento geográfico	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização da Escola Estadual Nova Vitória	24
--	----

LISTAS DE SIGLAS

BNCC	- Base Nacional Comum Curricular
CCHSL	- Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras
DCTM	- Documento Curricular do Território Maranhense
EaD	- Ensino à Distância
ECADI	- Educação, Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
EF	- Ensino Fundamental
EJA	- Ensino de Jovens e Adultos
EJATEC/MA	- Educação de Jovens e Adultos com Técnico do Maranhão
EM	- Ensino Médio
FNEP	- Fundo Nacional de Educação Primária
INCRA	- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP	- Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
MOBRAL	- Movimento Brasileiro de Alfabetização
PNE	- Plano Nacional de Educação
PRONERA	- Programa Nacional de Reforma Agrária
UEMASUL	- Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 ABORDAGENS TEÓRICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO CIRCUNDANTE MUNDO-DA-VIDA	15
2.1 Processo histórico de implantação do EJA no Brasil	15
2.2 As leis e diretrizes educacionais que regem o EJA no Maranhão	17
2.3 A origem do termo circundante mundo-da-vida e sua importância no cotidiano escolar	20
3 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL	22
3.1 Marcos Legais e realidade atual do EJA	22
4 CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS E COTIDIANO NA ESCOLA ESTADUAL NOVA VITÓRIA.....	24
4.1 Caracterização do objeto de Estudo	25
4.2 Resultados e discussões.....	26
5 CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICES.....	36

1 INTRODUÇÃO

O interesse pelo EJA - Ensino de Jovens e Adultos, temática deste trabalho de pesquisa vem antes da fase dos estágios, e durante o processo de observação na escola Estadual Nova Vitória ficou ainda mais evidente que este seria o caminho a ser trilhado. Sendo o EJA uma modalidade de ensino destinada para pessoas que não terminaram os estudos na idade considerada adequada pelo sistema educacional.

É importante enfatizar que não se deve deixar de lado a necessidade de se adequar as aulas, para que possa atender as expectativas destes estudantes que buscam na educação um meio para melhorar suas vidas, sobre isso Souza (2021) retrata muito bem quando fala acerca das dificuldades enfrentadas pelos professores desta modalidade de ensino em sala de aula.

[...] desenvolver um ensino de geografia que atenda às necessidades dos alunos da EJA, torna-se um desafio frente as dificuldades que apresentam nas salas de aula onde os alunos buscam recuperar o tempo perdido e os professores tentam ministrar um ensino que não apenas os escolarize, mas desenvolva nos mesmos as habilidades necessárias para o exercício da cidadania (SOUZA, 2021, p.3).

O conhecimento circundante ou mundo-da-vida está associado ao EJA, devido ao fato de que os alunos desta modalidade de ensino já trazerem consigo uma trajetória de vida e o conhecimento da realidade na qual estão inseridos em sociedade quanto ao fato de serem seres sociais, daí a necessidade de adequação do planejamento e ministração das aulas, mediante esse fato cabe ao professor elaborar um diagnóstico da turma, de uma forma que lhe permita conhecer as peculiaridades de cada aluno, e assim adequar os conteúdos a serem ministrados à realidade dos alunos do EJA.

Os professores dessa modalidade de ensino possuem desafios grandiosos nos quais precisam do auxílio de todo o corpo escolar para desempenhar com esmero este ofício que é tão desvalorizado no nosso país. A realidade do EJA e a importância do conhecimento circundante mundo-da-vida foi o que despertou o interesse para a elaboração deste trabalho de pesquisa, e como prioridade teremos o conhecimento circundante mundo-da-vida e o ensino de geografia, devido à

necessidade de compreensão da interação entre o ensino sistematizado e o mundo-da-vida e como estes se complementam em sala de aula.

Esta pesquisa tem como temática o ensino de geografia e o meio circundante mundo-da-vida na modalidade de ensino EJA, em uma escola estadual localizada na cidade de Imperatriz-MA, e tem como Objetivo Geral: caracterizar o conhecimento de geografia adquiridos pelos alunos no meio social no qual estão inseridos. Os Objetivos Específicos são: Identificar o conhecimento de geografia dos alunos do EJA adquiridos no meio circundante mundo-da-vida; Verificar em qual contexto do meio circundante esse conhecimento geográfico se forma; Analisar a relação entre o meio circundante mundo-da-vida e o conhecimento geográfico. Demonstramos na Tabela 1 os objetivos geral e específicos.

Tabela 1 - Objetivos geral e específicos da pesquisa

Objetivo Geral
Caracterizar o conhecimento de geografia adquiridos pelos alunos do EJA no meio social no qual estão inseridos.
Objetivos específicos
Identificar o conhecimento de geografia adquiridos no meio circundante mundo-da-vida;
Verificar em qual contexto esse conhecimento se forma;
Analisar a relação entre meio circundante mundo-da-vida e o conhecimento geográfico.

Fonte: Organizado pela autora, 2022.

Para a elaboração deste trabalho de pesquisa utilizamos a fenomenologia como método teórico, pois este consiste na interpretação do mundo com base nas experiências de vida de cada indivíduo, também fizemos o uso do método de abordagem qualitativa que tem caráter exploratório priorizando o sujeito estudado, buscando conhecer as peculiaridades de cada um deles envolvidos.

Realizamos a aplicação de um questionário de linguagem simples, para facilitar a compreensão por parte dos questionados, uma vez que, não houve interação da pesquisadora com o objeto de estudo no momento em que responderam o questionário devido ao período pandêmico que atravessamos.

Para o início desta pesquisa fizemos um levantamento histórico acerca do Ensino de Jovens e Adultos, buscando destacar os momentos mais marcantes de seu surgimento ainda na época dos jesuítas e não somente a partir do uso da sigla EJA, pois é de grande valia que se relate aqui todo o processo histórico dessa modalidade de ensino.

Veremos também algumas leis e projetos que colaboraram para a implantação do EJA no Brasil, destacaremos a necessidade de investimentos, estudos e ampliação desta modalidade de ensino tão esquecida por parte do poder público, também fazemos menção ao termo mundo-da-vida que possui uma significação importantíssima para a educação. Nesta pesquisa tratamos um pouco da realidade atual do EJA no Brasil e no Maranhão e fazemos uma explanação do termo circundante (mundo-da-vida) afinal este é o conceito que deu origem a esta pesquisa.

2 ABORDAGENS TEÓRICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA E MEIO CIRCUNDANTE MUNDO-DA-VIDA

Nessa parte da pesquisa, trazemos um pouco do processo histórico do ensino de jovens e adultos no Brasil. Onde iniciamos com relatos do período de colonização, passando pelos principais programas, projetos e órgãos educacionais do país como o PNE (Plano Nacional de Educação), o MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), que foi desenvolvido no período ditatorial e programas como o Brasil Alfabetizado, com suas metas exorbitantes onde pretendiam acabar com o analfabetismo em quatro anos fazendo uma menção ao plano de governo de Juscelino Kubitschek, estes são exemplos de alguns fatores destacados aqui devido a sua importância no ensino do país.

A criação do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) faz parte dessa interface histórica aqui trabalhada e documentos como a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e o DCTM (Documento Curricular do Território Maranhense) é abordado, pois norteiam o ensino no Brasil e no Maranhão. A origem do termo “circundante mundo-da-vida” foi buscada para constar neste trabalho, também devido ser o foco central desta pesquisa, trazemos sua significação social através da fala de Edmund Hursel, e apontamos sua relevância na educação nos dias atuais.

2.1 Processo histórico de implantação do EJA no Brasil

O EJA no Brasil tem todo um processo histórico, sendo seus primeiros relatos ainda no Brasil Colônia com os jesuítas, que ensinavam aos nativos e escravos a língua portuguesa tendo como principal finalidade a catequização. De lá para cá, essa modalidade de ensino tem passado por diversas transformações, vários programas foram criados e/ou implementados por vários governos.

Destacaremos aqui alguns desses programas que fizeram parte desse processo histórico enfatizando os principais. Iniciaremos pelo Plano Nacional de Educação (PNE), neste já continha a obrigatoriedade do ensino para as pessoas adultas e no ano de 1938 surge o (INEP) Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e só a partir daí foram realizadas pesquisas que levaram a criação do Fundo Nacional do Ensino Primário (FNEP), este tinha como objetivo a ampliação do

ensino primário incluindo o então chamado supletivo, já em 1967, durante o período da ditadura foi criado o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

Inspirado no método de Paulo Freire tinha como proposta central a alfabetização funcional de jovens e adultos com idade entre 15 e 35 anos, onde neste um membro da comunidade ou líder religioso, por exemplo, seria responsável por unir as pessoas interessadas para o ensino e estas mesmas pessoas também ministravam as aulas em igrejas e associação de moradores, com essa modalidade de ensino, a educação de jovens e adultos ficou restrita apenas à habilidade de ler e escrever.

O governo militar, então, criou o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), em 1967, com o objetivo de alfabetizar funcionalmente promover uma educação continuada. Com esse programa a educação ficou restrita à apreensão da habilidade de ler e escrever, sem haver a compreensão contextualizada dos signos. Configurava-se assim, o sentido político do MOBRAL que procurava responsabilizar o indivíduo de sua situação desconsiderando do seu papel de ser sujeito produtor (STRELHOW, 2010, p. 54).

No ano de 1998 foi criado o Programa Nacional de Reforma Agrária (PRONERA), este era ligado ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), movimentos sociais e universidades, já em 2003 é lançado o programa Brasil Alfabetizado este programa continha metas ousadas como as de Juscelino Kubitschek quando propôs aos brasileiros o desenvolvimento de 50 anos em 5, o então presidente Lula teve como proposta erradicar o analfabetismo em 4 anos.

O Ensino de jovens e Adultos EJA foi criado no ano de 2007 também na gestão de Luís Inácio Lula da Silva, tendo como foco principal combater o Analfabetismo no país, porém este programa foi abraçado pelos estados e municípios, sendo que os estados se responsabilizaram pelo ensino médio e os municípios pelo ensino fundamental, com isso cada município e estado fica encarregado da busca e elaboração de planos educacionais que atendessem essa parte de educandos que antes era quase que totalmente desassistida, e finalmente a partir daí o estudante do EJA passa a contar até mesmo com material didático específico para essa modalidade.

2.2 As leis e diretrizes educacionais que regem o EJA no Maranhão

O Maranhão é um dos estados da federação com alto índice de analfabetismo, isso se dá devido ao também elevado número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, fazendo com que o estado necessite de bastante investimento na educação por parte de seus representantes políticos. A partir dos anos 2000 avanços na educação básica se fizeram mais evidentes, entretanto, antes disso, municípios maranhenses em sua grande maioria não ofereciam o ensino após o 5º ano, isso fez com que essas crianças deixassem de estudar, afinal muitas famílias não possuíam condições financeiras de arcar com passagens para seus filhos estudarem nas cidades ou localidades que disponibilizavam a continuação de seus estudos.

Neste período também foi vivido pelos maranhenses dois mandatos consecutivos de Roseana Sarney, que foram nos anos de 1995 a 1998, e de 1999 a 2002, tinha como slogan a frase “Novo Tempo”, sendo até um tanto quanto irônico já que a família Sarney governou o Maranhão por várias décadas. Em seu segundo mandato Roseana implantou na educação maranhense o programa Viva Educação, que tinha como objetivo acelerar o ensino médio compactando conteúdos e sendo ministrado de forma remota ou EaD, onde os alunos assistiam a vídeo-aulas que eram transmitidas mediante a utilização de uma TV e um DVD e os professores se tornaram orientadores.

Outro motivo de preocupação que tem sido constante refere-se a troca de professores(as) habilitados(as) por aparelhos de TV e vídeo que tem, em última instância, transformado tais profissionais da educação, em destaque para o ensino regular, em meros orientadores(as), polivalentes, desqualificando em muito o processo ensino-aprendizagem (LUZ JUNIOR, 2007, p. 26).

Destaque aqui para a fala de Luz Junior onde o mesmo levanta a problemática da desvalorização das(os) professores(as) no programa Viva Educação, sendo que o autor concorda com a utilização das TICs apesar das várias críticas levantadas em sua tese de doutorado.

O Ensino de jovens e Adultos no Maranhão é regido pelo Documento Curricular do Território Maranhense (DCTM), que foi elaborado mediante os parâmetros da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), documentos estes que

norteiam as formas de ensino, conteúdos e objetivos a serem alcançados em cada etapa da educação.

Na modalidade EJA o professor tem o apoio de um material pedagógico adequado para a prática de suas aulas, todavia, é deixada com o professor a responsabilidade de adequação dos conteúdos a serem ministrados no decorrer das aulas, para assim alcançar os objetivos estipulados tanto na BNCC quanto no DCTM.

O processo de aprendizagem do aluno da EJA tem um caráter todo especial, necessitando que o professor reveja sua importância como motivador de transformação na vida dos estudantes, sendo esta uma posição social que interfere na autoestima, especialmente porque muitos destes encaram a escola como uma nova chance para mudar ou melhorar sua qualidade de vida (SOUZA, 2021. p. 9)

Diante da fala de Souza podemos afirmar que o professor possui uma grande responsabilidade em suas mãos. Com a difícil missão de ser o mediador de discursões que gerem aprendizado num público que já traz consigo histórias nas quais também são capazes de ensinar a outras pessoas, garantindo junto ao professor a transformação de suas vidas, pois de certa forma o professor é inspiração para seus educandos buscarem sua libertação do conformismo social.

Sobre isso Soares (2006, p. 13) expõe o seguinte: “[...] a responsabilidade é da necessidade dos educadores se comprometerem com o exercício de uma educação que potencialize a pessoa para ser sujeito apto a interagir tanto no seu âmbito local (comunidade) quanto no mundo globalizado [...]”, reforçando assim tudo que já foi mencionado até aqui.

O Governo do Maranhão em conformidade com o PNE está buscando a ampliação do número de vagas no Ensino de Jovens e Adultos integrados a profissionalização, buscando alcançar à meta estipulada no Plano Nacional de Educação, e com esse intuito a meta 10 possui o seguinte objetivo:

[...] de colocar em curso políticas e ações que ampliem não só a escolaridade, mas também a formação para o trabalho dos jovens e adultos brasileiros – em especial aqueles mais pobres -, e, assim, contribuir para a redução das desigualdades sociais existentes. A integração da EJA a profissionalização impõe aos gestores públicos diversos desafios, como formação do profissional para lecionar para esse público, integração curricular, desenvolvimento de metodologias de ensino específicas, infraestrutura das escolas entre outros (BRASIL, 2015, p. 487).

Conforme vimos acima o desafio aos estados e municípios são gigantescos para conseguirem alcançar a meta de número 10, e com o entendimento dessas dificuldades o próprio plano traz 11 estratégias com destaques para:

Manter programa nacional de EJA voltado a conclusão do EF e a formação profissional; expandir as matrículas na EJA, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional; planejar cursos de acordo com as características do público de EJA considerando a especificidade das populações itinerantes e do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, inclusive na modalidade de educação a distância; ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e dos adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso a educação articulada a educação profissional; reestruturar a rede física de escolas públicas que atuam na EJA integrada a educação profissional, garantindo a acessibilidade a pessoa com deficiência; estimular a diversificação curricular da EJA, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho; fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas; fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores articulada a EJA, em regime de colaboração e com o apoio de entidades de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e as entidades sem fins lucrativos de atendimento a pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade; institucionalizar programa nacional de assistência para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da EJA articulada a educação profissional; orientar a expansão da oferta de EJA articulada a educação profissional, de modo a atender as pessoas privadas de liberdade; e implementar mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e dos adultos trabalhadores (BRASIL, 2015, 286).

Como visualizado nesse trecho do Plano Nacional de Educação são necessários muitos investimentos, tanto do setor público quanto do privado e de instituições sem fins lucrativos para se alcançar a meta 10.

Atualmente o governo do estado do Maranhão implantou um novo formato de ensino para a modalidade EJA que é o chamado EJATEC/MA, e através deste busca cumprir a meta de número 10 do PNE (Plano Nacional de Educação), que trata da ampliação do número de vagas para os alunos dessa modalidade de ensino em cursos profissionalizantes.

Nestes cursos os estudantes terão a oportunidade de concluir o ensino médio e adquirir uma profissão, e de início para a cidade de Imperatriz foram disponibilizadas 135 vagas divididas em dois cursos: sendo técnica(o) em logística 45 vagas e técnica(o) administrativa(o) 90 vagas, tendo uma somatória total de vagas em todo o estado de 5.400 vagas nos mais variados cursos conforme a necessidade da comunidade local.

2.3 A origem do termo circundante mundo-da-vida e sua importância no cotidiano escolar

A palavra circundante é um adjetivo, tem sua derivação da palavra circunda do verbo circundar que significa andar em torno, rodear ou cercar, é bastante utilizada por filósofos como Husserl, que retrata muito bem a importância do conhecimento circundante e suas peculiaridades acerca da visão de mundo de cada pessoa enquanto ser social.

Pero esto ele tal suerte, que concibo su mundo circundante y el mio como siendo objetivamente un mismo mundo, del que todos nosotros nos limitamos a tener consciencia de diverso modo. Cada uno tiene su lugar desde donde ve las cosas que estan ahi delante, y por eso se le presentan a cada uno las cosas de diversa manera. Tambien son para cada uno diversos los campos de percepcion, de recuerdo, etc..., actuales, prescindiendo de que incluso aquello de que se tiene consciencia em ellos en comun o intersubjetivamente se apresenta a la consciencia en diversos modos de apercepción y grados de claridad, etc. (HUSSERL, 1949, p. 68).

É importante esclarecer que o conhecimento circundante também é referido utilizando a palavra alemã *Lebenswelt* que traduzida para o português significa “mundo-da-vida” ou mundo-vivido, e sabemos que a vida em sociedade traz diversas significações pré-elaboradas como símbolos e meios de comunicação e de vivência, isso é, o que podemos chamar de conhecimento herdado, é importante lembrarmos o que Relph (1970, p. 56) disse sobre esse assunto: “O mundo-da-vida emerge como o mundo historicamente construído, de um autoconhecimento e, por outro lado, o lugar (as geografias pessoais) onde cada indivíduo tem atitudes e ações diferenciadas, ou melhor, diferentes experiências”.

A partir desta premissa podemos afirmar a grande importância do conhecimento circundante ou “mundo-da-vida” para nós enquanto ser sociais que somos, pois nossa vivência em sociedade advém de uma pré-formação histórica de pensamentos e ações, ou seja, o espaço onde o indivíduo está inserido é anteriormente pronto com sinais de comunicação, conceitos de vivência, que já vem de uma sociedade emoldurada, antes de sua existência este indivíduo então se torna um reprodutor de ações pré-estabelecidas.

O processo ensino-aprendizagem requer um grande esforço tanto pela parte do professor quanto pela parte do aluno e a utilização do conhecimento Circundante

mundo-da-vida requer primeiramente a compreensão de como se dá esse processo de aquisição desse conhecimento.

O mundo circundante se dar-se intuitivamente não somente pelas percepções que nos afetam concretamente, mas por estes últimos forjam também a própria possibilidade de intuição de horizontes indeterminados. Neste sentido, o mundo apresenta-se estendido e infinito sobre as nossas intencionalidades (FERREIRA, 2015, p. 5).

Essa afirmação nos leva a entender que cada indivíduo possui uma visão de mundo onde suas limitações são provocadas por ele próprio, podendo assim quebrar barreiras que em outrora seriam impossíveis. Alunos do EJA possuem uma vasta experiência do meio ao qual estão inseridos mundo-da-vida, e a escola tem como papel o despertar desta busca por esses horizontes incentivando-os durante as aulas, aproveitando-se destes fatores para dinamizar ainda mais as aulas, buscando sempre o maior nível de aprendizado e troca de experiências na interação entre professor e aluno.

Aqui temos como finalidade abordar o conhecimento circundante mundo-da-vida única e exclusivamente no ensino de Geografia, e sobre este ensino o Documento Curricular do Território Maranhense (DCTM) ressalta que: “O ensino de geografia desenvolvido de modo a levar o estudante a pensar, um ensino onde o professor deixa de ser um mero transmissor e passa a ser o despertador de ideias, pensamentos e anseios [...]” (BRASIL, 2019, p. 391).

No cotidiano escolar, a forma de se trabalhar o ensino de geografia para alunos do Ensino de Jovens e Adultos deve ser e estar sempre atrelada ao conhecimento de vida dos mesmos, possibilitando a interação entre o conhecimento circundante mundo-da-vida com os saberes sistematizados pelas diretrizes educacionais que regem esta modalidade, e sobre essa geografia escolar, Cavalcanti (1998) diz o seguinte:

A geografia na escola deve estar voltada para o estudo de conhecimento cotidiano (Os estudos de conhecimentos cotidianos trazidos pelos alunos e para seu confronto com o saber sistematizado que estrutura o raciocínio). [...] pois são conceitos que fazem parte da vida cotidiana das pessoas e em geral elas possuem representações sobre tais conceitos. O lugar é o espaço que se torna familiar ao indivíduo e ao espaço vivido (CAVALCANTI, 1998. p. 129).

3 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

O EJA é uma modalidade de ensino praticada por todos os estados da federação. Atendendo alunos do ensino fundamental (EF) e ensino médio (EM) devido a necessidade de uma grande parcela da sociedade que não concluíram os estudos na idade estipulada no ensino regular, possui uma importância gigantesca para o país devido a necessidade de mão de obra qualificada que o mercado exige e as novas diretrizes que constam no PNE vêm de encontro a essas necessidades tanto da população quanto do empresariado das diversas regiões brasileiras.

O PNE em sua 10ª meta busca solucionar pelo menos parte desta mazela social gigantesca que assola a sociedade, porém o prazo deste plano está perto do fim. Aqui complementamos nossa pesquisa com os marcos legais e a atualidade do EJA no Brasil citando desde a aprovação do PNE, Plano Nacional de Educação à extinção de órgãos, e secretarias importantes na educação brasileira incluindo as que faziam parte da articulação do EJA.

Boa parte destas mazelas educacionais aconteceram recentemente na gestão do então presidente Jair Messias Bolsonaro, investimentos em setores de ensino e pesquisa no país foram cortados, vários deles reduzidos na metade, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), também sofreu na atual gestão.

3.1 Marcos Legais e realidade atual do EJA

O Plano Nacional de Educação PNE (2014-2024) que apresenta as políticas educacionais a serem desenvolvidas no país no intervalo de 10 (dez) anos, estipulou em sua meta de número 20 que seriam realizados investimentos de forma que se atingiria o patamar de 7% do PIB nacional ainda no quinto ano de sua vigência e de 10% ao seu final.

Porém, na gestão do então presidente Jair Messias Bolsonaro não houve tais investimentos, ao contrário, foram feitos cortes de verbas e extinção de secretarias em várias áreas do ensino e pesquisa no país e com o Ensino de Jovens e Adultos não foi diferente. Na fala de Santos e Nunes (2021), podemos exemplificar bem os danos sofridos pelo EJA na atual gestão brasileira:

No governo do presidente Jair Messias Bolsonaro (2019-atual), a educação perde ainda mais espaço e a mudança constante de ministros da educação,

não deixa claro uma política de continuidade de uma educação para todos. A modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), por exemplo, é uma das áreas que vem amargando as maiores perdas. Com a extinção da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (ECADI) e da Comissão Nacional de Alfabetização e Educação representantes dos movimentos sociais e da sociedade civil para assessorar a política de EJA no Ministério de Educação, e a interrupção da distribuição de materiais didáticos, a modalidade vem sendo totalmente abandonada pelo Governo Federal (SANTOS e NUNES, 2021. p. 8).

Como podemos ver o cenário da Educação de Jovens e Adultos tem sofrido bastante nos últimos anos, os desafios são muitos e os danos causados à sociedade são de uma gravidade inestimável, pois esta parcela da sociedade requer atenção e investimentos, e no próprio Plano Nacional da Educação prevê investimentos para que essa modalidade de ensino passe a ser de forma profissionalizante, o que garantiria o aumento de mão de obra qualificada para atender o mercado em um cenário onde a globalização e os meios e modos de produção exigem cada vez mais do indivíduo, sobre esse assunto o PNE traz como uma das estratégias a serem adotadas na sua meta de número 10 onde na mesma contém o seguinte teor:

A meta 10 do Plano Nacional de Educação PNE traça como objetivo ampliar as matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) no ensino fundamental (EF) e no ensino médio (EM) na forma integrada a educação profissional, com vistas a alcançar o valor de 25% do total de matrículas nessa modalidade até o final do plano. A meta busca estimular jovens e adultos a concluírem a educação básica e, ao mesmo tempo, capacitá-los para atuar no mercado de trabalho. Objetiva-se, assim, superar a dicotomia escola-trabalho que muitas vezes é imposta a esse público (BRASIL, 2015, p. 179).

Apesar do Brasil possuir um plano bem detalhado como esse, não é o que acontece na prática, pois estados e municípios não possuem estrutura física e nem profissionais capacitados para atuarem nessa modalidade de ensino. Os desafios do Ensino de Jovens e Adultos são muitos.

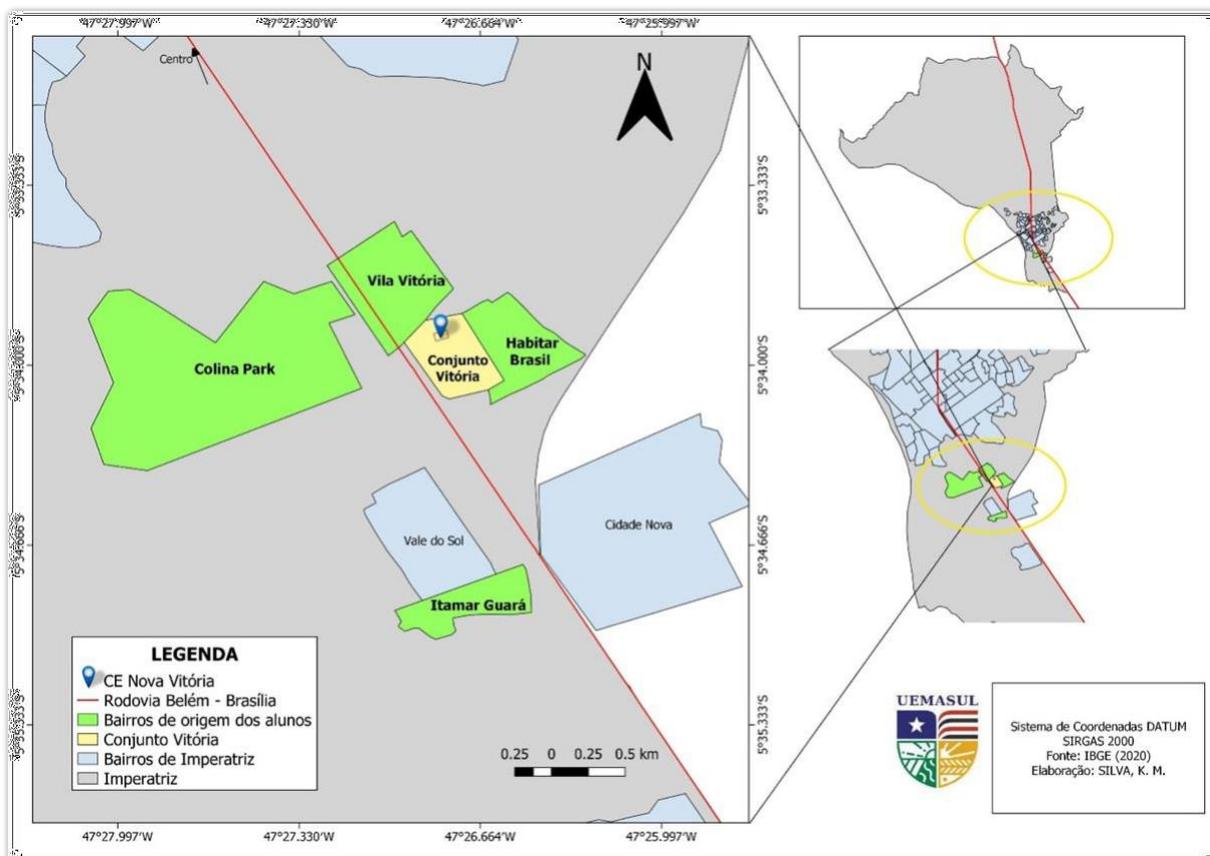
Como podemos ver ao longo de sua existência, muito já foi conquistado mesmo que a passos lentos. A grande massa populacional necessitada dessa modalidade de ensino é uma das mais desassistidas do então governo brasileiro, suas políticas educacionais deixam desamparados estudantes em todo o país e em todos os níveis do ensino.

4 CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS E COTIDIANO NA ESCOLA ESTADUAL NOVA VITÓRIA

A Escola Estadual Nova Vitória atende a um conjunto de bairros de Imperatriz, no qual é importante destacar que a localização da escola fica em um bairro de casas financiadas por bancos como a Caixa Econômica Federal. A partir do crescimento populacional urbano, houve o surgimento em torno do bairro Conjunto Vitória, de bairros como a Vila Vitória que é derivada da chamada invasão de terras urbanas, e nesse conglomerado de bairros fazem parte os bairros: Colinas Park que é um bairro planejado, o Habitar Brasil e o conjunto residencial Itamar Guará I e II.

Os bairros citados acima, além de fazerem parte da região chamada de a Grande Vitória, são os locais de origem e residência dos alunos que participaram desse trabalho de pesquisa. Podemos ver a representatividade desses fatores no mapa exposto na Figura 1.

Figura 1 - Mapa de localização da Escola Estadual Nova Vitória



Fonte: SILVA, 2020.

Como vemos no mapa alguns estudantes residem a uma distância considerável da unidade de ensino, vale lembrar que eles vão para a escola de bicicleta, a pé ou de ônibus.

4.1 Caracterização do objeto de Estudo

A escola Nova Vitória funciona nos três turnos, atendendo jovens no ensino médio regular no período matutino e vespertino e no período noturno atende o público do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), ao qual no período dessa pesquisa dispunham de duas turmas com o contingente de alunos entre 10 e 15 estudantes cada.

Um número absurdamente baixo, onde a desistência se apresenta com grande índice, levando a gestão da escola a fazer até mesmo campanhas buscando o regresso dos alunos evadidos. Quanto à estrutura física da escola organizamos na Tabela 2 para uma melhor compreensão das informações:

Tabela 2 - Estrutura da escola

Estrutura que a escola dispõe
Biblioteca
Sala de professores
Acesso à internet
Computadores de uso dos alunos
Pátio coberto e descoberto
Quadra de esportes descoberta
Banheiros adequados para portadores de necessidades especiais
Acessibilidade
Diretoria
Coleta de lixo
Água potável e rede de esgoto
Secretaria

Fonte: Dados sistematizados com base nas informações do INEP (2020)

Além da estrutura acima apresentada a escola dispõe de salas de aula climatizadas, possui dez turmas divididas nos três turnos de funcionamento, têm em seu quadro 18 (dezoito) professores. A escola tem em seu contingente de alunos 4 (quatro) com deficiência, e conta com um profissional com formação continuada em educação especial o que facilita a inclusão desses alunos.

Vale destacar, que o professor que ministra a disciplina de geografia para os alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), não é formado na área, sua formação é em história o que lhe confere um desafio ainda maior na prática de ensino para estes alunos.

4.2 A geografia a partir do mundo-da-vida dos alunos do EJA

Mediante o questionário aplicado com estudantes do (EJA), podemos perceber quão interessante se apresenta o viés do conhecimento circundante mundo-da-vida no processo de aprendizagem destes. Sua utilização na metodologia de ensino colocando o professor não como um distribuidor de conteúdo, devendo estar pronto para ouvir seus alunos.

Neste escutar o outro é possível que se manifestem informações importantes por parte do educando que possibilitam ser exploradas. É importante trabalhar conteúdos e estratégias adequadas a idade do educando, sem esquecer suas vivências, satisfazendo suas necessidades e assim contribuindo para a busca do conhecimento e do crescimento pessoal (ZENI, 2018, p. 34).

As palavras de Zeni deixa clara a necessidade da exploração do conhecimento circundante por parte dos professores para se alcançar um ensino de qualidade que atenda os alunos do EJA. Estratégias devem ser montadas, barreiras devem ser rompidas.

Para alcançarmos nossos objetivos geral e específico fizemos uso da fenomenologia como método de pesquisa, pois esta metodologia consiste na interpretação do comportamento humano, favorecendo assim a nossa obtenção de dados.

O questionário que aplicamos foi dividido em três eixos para atender aos nossos objetivos específicos, sendo sete questões ao todo, onde se buscou primeiramente descobrir alguns exemplos de conhecimento circundante adquiridos pelos alunos no decorrer de suas vidas. Em um segundo momento, utilizamos de perguntas que nos dessem uma dimensão de qual contexto o conhecimento geográfico se forma na mente destes estudantes, buscamos realizar a contextualização dos conteúdos do ensino fundamental com o dia a dia deles para alcançarmos nosso objetivo principal.

Por último fizemos uma relação entre o meio circundante mundo-da-vida com o conhecimento geográfico, pedindo para que eles representassem a geografia através de uma única palavra. Os alunos que foram questionados nesta pesquisa possuem idade entre 18 e 41 anos, sendo 4 (quatro) do sexo feminino e 1 (um) do sexo masculino, sendo um total de 5 (cinco) pessoas.

As mulheres que são um número maior, duas delas são casadas e têm filhos o que nos chama atenção pelo fato de que elas não possuem um vínculo empregatício formal, porém, desenvolvem atividades que lhes proporcionam uma pequena remuneração mesmo sem sair de casa, garantindo o aumento da renda mensal de suas famílias, aqui destacamos a senhora de 41 anos de idade que faz crochê para contribuir com a renda familiar, tendo vezes que leva até mesmo para a escola.

Iniciaremos com a apresentação dos três primeiros questionamentos realizados aos alunos, onde colocamos estas informações na Tabela 3 para serem comparadas as respostas de uns com os outros, é importante frisar que os participantes estão enumerados, porém suas identificações são por idade em ordem decrescente.

Tabela 3 - Identificando o conhecimento adquirido no meio circundante mundo-da-vida

Conhecimento adquirido no meio circundante mundo-da-vida					
Perguntas	Resposta: 1	Resposta: 2	Resposta: 3	Resposta: 4	Resposta: 5
O que é geografia para você?	É o estudo da sociedade.	É uma matéria que fala sobre o meio ambiente, paisagem e o homem.	É a matéria que tem como foco descrever em detalhes a superfície da terra.	É a ciência que estuda o universo.	Ciência que estuda a superfície.
Em quais momentos você percebe que a geografia se fez presente no seu dia?	Principalment e quando vejo jornal.	Quando observo a direção dos lugares.	Observo com o envelheciment o da população.	Quando estou andando nas ruas ou vendo jornais.	Quando observo as mudanças dos climas e o rio cheio.
Em quais aspectos a geografia lhe apresenta uma visão de mundo globalizado?	Com a chegada dos celulares e da internet.	A influência da globalização no ensino durante a pandemia que a internet possibilitou.	Quando estou estudando sobre a cultura de outros países.	Na economia e na cultura a nível mundial.	Na economia, direitos humanos e na política.

Fonte: Organizado pela autora, 2022

Como vemos nesse primeiro momento buscamos identificar alguns dos conhecimentos adquiridos pelos alunos no meio circundante mundo-da-vida, onde na Tabela 3 fizemos três indagações nas quais as respostas são variadas, no entanto, a essência do aprendizado segue uma linha de pensamento similar entre os participantes.

As respostas foram colocadas acompanhando a idade dos participantes, onde a participante de mais idade se encontra em primeiro lugar no quadro da esquerda para a direita, seguindo assim uma ordem decrescente. Isso nos permite fazer uma comparação entre a idade dos participantes e suas respostas.

No primeiro questionamento, quando perguntamos “O que é a geografia?”, notamos que dois participantes colocam como ciência e os outros dois colocam como uma matéria, já a participante da primeira coluna dá um objeto de estudo para a geografia quando diz que: “É o estudo da sociedade”. Sabemos que sua resposta se utiliza do conhecimento circundante atrelado ao conhecimento escolar, o que lhe possibilitou esta resposta.

A segunda questão foi “Em quais momentos você percebe que a geografia se faz presente?”. Em suas respostas percebemos a semelhança entre as respostas do primeiro e do quarto participante que apontam os jornais como grande foco de percepção geográfica para eles, já o segundo e o terceiro participante apontam o clima e os lugares como pontos de percepção.

Porém a participante da terceira coluna teve uma resposta inusitada, na qual tivemos de questionar sua resposta onde ela prontamente nos disse que: “Onde ela cresceu, e veio embora para a Imperatriz-MA, ela teve a oportunidade de voltar, e se surpreendeu com as pessoas que ela tinha na memória como jovens e agora são idosos”.

A pergunta “Sobre quais aspectos a geografia lhe apresenta uma visão de mundo globalizado?”, foi a nossa última questão, onde a cultura aparece em duas das cinco respostas e a internet pela mesma forma com destaque para a participante da segunda coluna que se lembrou do ensino em tempos de pandemia.

A resposta da participante da primeira coluna destaca os celulares como visão de mundo globalizado, o que lhe coloca num nível de visão diferenciado dos demais participantes, mas é notório o quanto se faz pertinente sua resposta pelo fato de que o celular quebrou as barreiras da comunicação global.

Na segunda fase do questionário utilizamos questões que nos possibilitassem a verificação de qual o contexto no meio circundante mundo-da-vida o conhecimento geográfico se forma, as questões empregadas e as respectivas respostas estão na Tabela 4.

Tabela 4 - Contexto no meio circundante mundo-da-vida o conhecimento circundante se forma

Verificando em qual contexto no meio circundante mundo-da-vida o conhecimento circundante se forma					
Perguntas	Resposta: 1	Resposta: 2	Resposta: 3	Resposta: 4	Respostas: 5
Você já conseguiu associar o seu dia a dia com as aulas de geografia?	Sim, pois aprendi a ler algumas legendas de mapas.	Sim, quando eu estava vendo mapas dos países vizinhos ao Brasil.	Observando a localização de alguns países no mapa.	Sim, quando estava lendo sobre recursos naturais.	Sim, quando eu observo as nuvens, as mudanças do clima.
Existe algo que você acreditava ser de uma forma, e descobriu que estava equivocado (a) ou correto (a) através das aulas de geografia?	Sim, as formas de como as indústrias ocupam o espaço.	Sim, eu imaginava que a terra era parada, e com a geografia aprendi que a terra gira.	Sim, era sobre a geografia humana, eu achava que ela estudava o corpo humano.	Sim, com relação à produção de energia, eu achava que era só da água que era produzida.	Sim, sobre hidrografia, o risco de a água acabar.
Como você explica zona rural e zona urbana?	Zona rural é ocupada por agricultura, e a zona urbana tem um número maior de pessoas.	Zona rural é um espaço destinado a agricultura e a pecuária e a zona urbana possui as indústrias.	Zona rural é onde produz os alimentos e a zona urbana tem muitas pessoas morando.	Na zona rural é onde se produzem os alimentos e criam os animais e na zona urbana ficam os prédios e fluxo grande de pessoas.	Zona rural é um espaço não urbanizado e a zona urbana são as cidades.

Fonte: Organizado pela autora, 2022

As respostas seguem padrões semelhantes, mas dessa vez existe um nível de concordância entre os participantes, em quase todas as respostas colocando o conhecimento circundante mundo-da-vida em evidente importância para a prática pedagógica nas aulas do Ensino de Jovens e Adultos, apesar de não ser um conhecimento sistematizado.

Partindo do conhecimento adquirido através da observação do meio circundante, conhecimento este ainda não sistematizado, o aluno deve ter oportunidade de contribuir para a elaboração de um arcabouço formado por ideias, conceitos e categorias que lhes permitam interpretar de forma cada vez mais profunda, a realidade que o cerca (ALMEIDA, 2015, p. 4).

Portanto através dessa fala de Almeida, tecemos comentários acerca das respostas de nossos alunos que nesta vertente formaram um verdadeiro arcabouço de conhecimento circundante quando responderam nosso primeiro questionamento dessa fase. Respostas referentes a observação de mapas estão em três das cinco respostas, o que nos leva a crer que as imagens e figuras são mais fáceis de serem interpretadas por este público, já que sua percepção visual desperta sua imaginação, facilitando o aprendizado.

Questionados sobre algo que acreditavam ser de uma forma e que com as aulas de geografia descobriram que estavam equivocadas(os) ou corretas(os) em seus pensamentos, todos disseram algo, mas o segundo, terceiro e o quarto entrevistadas(os) tiveram as respostas mais interessantes para nossa pesquisa. Imagina-se que assim como eles, várias outras pessoas devem compartilhar destes pensamentos, o que reforça ainda mais a importância do Ensino de Jovens e Adultos.

O segundo participante deixou claro em sua resposta que acreditava que a Terra não se movia, mas que com as aulas de Geografia aprendeu que a Terra gira, a terceira participante disse que pensava que a geografia humana estudava o corpo humano, porém nas aulas tirou essa dúvida de sua cabeça, nossa terceira questionada relatou que acreditava que energia elétrica era produzida apenas a partir das águas e dos ventos.

As respostas apresentadas sobre zona rural e zona urbana colocam em evidência a predominância da agricultura e da pecuária, o que nos leva a crer que quando lhes falamos algumas dessas palavras “rural e urbano” eles já colocam estas prerrogativas não pelo fato das aulas de geografia, mas sim, devido ao meio no qual estão inseridos.

Agora chegamos na fase em que buscamos analisar a relação entre o meio circundante mundo-da-vida e o conhecimento geográfico. Para este momento fizemos o seguinte pedido aos nossos questionados: Represente com uma única

palavra o que é a geografia para você. Com isso descobrimos a forma que eles enxergam a geografia, a colocam como uma disciplina, mas também como ciência.

Palavras como espaço, mapas e conhecimento foram utilizadas e por duas vezes foi colocada como ciência, sendo as palavras empregadas todas com representatividades dos vários eixos da geografia física e humanística, Tabela 5. Como de início dos dados aqui apresentados a ordem dos participantes continuam a mesma, em ordem decrescente por idade e identificados por números.

Tabela 5 - Analisando a relação entre o meio circundante mundo-da-vida e o conhecimento geográfico

Relação entre o meio circundante mundo-da-vida e o conhecimento geográfico					
Questão	Resposta: 1	Resposta: 2	Resposta: 3	Resposta: 4	Resposta: 5
Represente através de uma palavra, o que é a geografia para você.	Espaço	Mapas	Ciência	Ciência	Conhecimento

Fonte: Organizado pela autora, 2022

Como podemos ver o conhecimento circundante mundo-da-vida estão associados, portanto dissociáveis da dinâmica de ensino, aqui foi colocado apenas à relação com o ensino da disciplina de geografia, contudo, serve de paradigma para todas as disciplinas.

Onde a utilização deste conhecimento na prática do ensino facilitaria o aprendizado dos alunos, queremos deixar claro que a premissa deste ensino deve ser colocada como abordagem inicial da aula, por exemplo, na introdução de um conteúdo onde ao final o aluno deverá apresentar tudo que foi absorvido no decorrer das explicações feitas pelo professor.

5 CONCLUSÃO

Levando-se em consideração o processo histórico apresentado pela educação brasileira, onde a mesma passou por várias fases com momentos marcantes como o período da ditadura, onde os mais carentes sofreram com a má qualidade do ensino. As diversas mudanças e os inúmeros desmantelos atravessados pela educação brasileira se fizeram presente e notório desde a sua colonização.

Acerca desta afirmação abrimos um parêntese para a educação no Maranhão que é um dos estados mais pobres da federação, enfrentando enormes períodos de um governo oligárquico que influenciou ainda mais para o aumento dos índices da pobreza. Levando o estado ao atraso educacional e a um nível de analfabetismo irreparável, colocando o estado nos mais baixos patamares da educação brasileira.

Ainda assim são observados avanços no ensino, mesmo que a passos lentos, pois a máquina pública não funciona e nem nunca funcionou a contento. A educação brasileira é marcada também pelo grande número de evasão escolar, o que faz com que muitos destes alunos optem pela procura do EJA na esperança de concluir pelo menos o ensino médio.

Este trabalho de pesquisa teve como foco principal alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), de uma escola pública estadual da cidade de Imperatriz-MA, onde durante a prática de observação no estágio se fez percebido o conhecimento adquirido no decorrer da vida destes alunos, que em alguns momentos eram apresentados quando teciam comentários durante as aulas. A partir deste fato buscaram-se fontes de autores que já haviam estudado este tipo de conhecimento, aumentando ainda mais o desejo de trabalhar esta modalidade de ensino.

Adotando a fenomenologia como método teórico de pesquisa já que esta tem como base as experiências de vida de cada indivíduo e utilizando da abordagem qualitativa, obtivemos resultados satisfatórios. Resultados estes que responderam nossos questionamentos e objetivos, nos proporcionando a possibilidade de afirmar que o conhecimento circundante mundo-da-vida tem um papel fundamental no aprendizado dos alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), podendo ser empregado em vários aspectos do ensino e em todas as disciplinas escolares.

As respostas dadas pelos alunos durante a aplicação do questionário foram coerentes com as perguntas, não fugiram da temática e não deixaram de responder a nenhuma das questões. Apresentaram algumas peculiaridades em suas respostas, porém, isso ocorreu devido o tipo de questionário empregado e o fato dos questionados exporem seus equívocos e enganos como foi o caso do participante que acreditava que a Terra não se movia, isso nos possibilitou a certeza de que utilizamos a metodologia adequada, atendendo nossas expectativas.

Apesar do conhecimento circundante mundo-da-vida não ser sistematizado, sua importância é notória e com grande possibilidade de se tornar um aliado das metodologias educacionais empregadas nos níveis do ensino fundamental, médio e EJA auxiliando no aprendizado dos estudantes.

O conhecimento trazido pelos alunos para a sala de aula pode até não ter sido adquirido através do ensino tradicional, mas o fato de ter sido formulado no decorrer de suas experiências de vida o torna importante no processo ensino-aprendizagem, trazendo consigo a possibilidade de tornar as aulas menos maçantes e mais dinâmicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de. A propósito da questão teórico-metodológica sobre o ensino de geografia. **Terra Livre**, n. 8, 2015.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e da outras providencias**. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2015.

_____. **Documento curricular do Território Maranhense**: para educação infantil e ensino fundamental. Rio de Janeiro: FGV, 2019.

CAVALCANTTI, L, S. **Geografia, escola e construção de conhecimento**. São Paulo: Papirus, 1998.

FERREIRA, Rafael Bastos. As estruturas do mundo-da-vida e seu significado para a geografia. In: A diversidade da geografia Brasileira: Escalas e dimensões da análise e da ação. **Anais do XI Encontro Nacional da ANPEGE**. Presidente Prudente: 2015.

HUSSERL, Edmund. **Ideas Relativas a uma Fenomenologia Pura y una Filosofia Fenomenologica**. Trad. José Gaos. México: Fondo de Cultura Econômica, 1949.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB**: Resultados e metas. 2020. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/>. Acesso em: 19/02/2022.

LUZ JUNIOR, Agripino. **Projeto “viva cidadão”**: Entre a promessa da autonomia e emancipação e a realidade das classes de telensino de escolas públicas estaduais do Maranhão. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.

RELPH, Eduad C. Na inquiry into the relations beluren phenomenology and geography. **Canadian Geografer**, XIV, 3, 1970.

SANTOS, Selma dos; NUNES, José Fernandes. Avanços e impasses da política de educação após as diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos (EJA). **Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura**. Instituto de aplicação Fernando Rodrigues UERJ, v.10- n.24, maio-agosto, 2021.

SILVA, Kaio Moura. **Mapa de localização da Escola Estadual Nova Vitória**. Imperatriz – MA: UEMASUL, 2020.

SOARES, Eder. **A dialogicidade freireana na educação de jovens e adultos**. 2006, 180 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Faculdade de História Direito e Serviço Social da Universidade Paulista Júlio Mesquita Filho, Franca/SP, 2006.

SOUZA, Jeferson Silva. A importância do Ensino de Geografia para os alunos da educação de jovens e adultos (EJA): Uma reflexão teórica. **Revista Tocantinense de Geografia**, v.10, n 20. Jan-abril./ 2021.

STRELHOW, Thieles Bocarte. Breve história sobre a educação de jovens e adultos. **Revista Histedbr online**, v. 10, n. 38, p. 49-59, 2010.

ZENI, Jonalda Maria. **Educação de jovens e adultos: Repercussão do processo educacional para o empoderamento do sujeito do campo.** (Monografia apresentada ao curso de Pedagogia) - Universidade do Vale do Itaquarí – UNIVATES, Lageado, 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO EJA – ESCOLA ESTADUAL NOVA VITÓRIA



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO – UEMASUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSL
CURSO DE GEOGRAFIA

QUESTIONÁRIO:

Dados pessoais:

Nome:

data de nascimento: / /

Endereço:

Cidade onde nasceu:

1. Explique com suas palavras o que é a geografia:
2. No seu dia a dia em quais momentos você percebe que a geografia se faz presente?
3. Como disciplina escolar, em quais aspectos a geografia lhe apresenta uma visão de mundo globalizado?
4. Você já conseguiu associar algo do seu dia a dia com as aulas de geografia? Especifique este momento.
5. Existe algo que você acreditava ser de uma forma, porém com aulas de geografia você descobriu que estava equivocado (a) ou que estava correto(a) seu raciocínio?
6. Como você explicaria a zona rural e zona urbana mediante o que você aprendeu no decorrer de sua vida?
7. Represente através de uma palavra o que é a geografia para você: